

**DISSERTAÇÃO:** Dissertar é discutir assuntos, debater idéias, tecer opiniões, delimitando um tema dentro de uma questão ampla e defendendo um ponto de vista, por meio de argumentos convincentes. É um tipo de texto lógico-expositivo - colocamo-nos criticamente perante alguma dimensão da realidade e, mais do que isso, fundamentamos nossas idéias; explicitamos os motivos pelos quais pensamos o que pensamos.

*Já se tornou um aborrecido lugar-comum afirmar que o Brasil possui dimensões continentais. Os ufanistas que tanto repisaram essa fórmula para receitar esperança no futuro do país talvez não tenham previsto que a quantidade e a variedade de problemas desse "gigante" infelizmente também teriam grandezas igualmente continentais.*

Folha de São Paulo, 14.04.96

### PRODUÇÃO DE TEXTO DISSERTATIVO

Ao produzir um texto é preciso que se pense sobre: Tema, objetivo, argumentos e dados.

- a) **TEMA:** é o assunto da minha redação (Sei alguma coisa sobre ele? Já li ou vi algo a respeito? Já conversei sobre esse assunto?)
- b) **OBJETIVO:** é a meta da minha redação ( onde quero chegar com o meu texto? Quero concordar? Discordar? Denunciar? Questionar? Comparar? Opor? Enumerar? Interessante é observar que a união entre dois ou mais objetivos se encaminha para uma meta maior: denunciar e questionar; concordar e enumerar; discordar e opor...)
- c) **ARGUMENTOS:** é o conjunto de idéias que justificam o objetivo do meu texto ( Com base em que eu me posiciono de um modo ou de outro na redação?)
- d) **DADOS:** é a exemplificação dos meus argumentos ( Os dados ilustram e sustentam mais ainda o objetivo da redação.)

#### O início da redação

##### DECLARAÇÃO INICIAL

*"O hábito de correr, benéfico para o coração, os pulmões e a manutenção da forma física, também origina sérios problemas, principalmente ortopédicos."*

##### INTERROGAÇÃO

*"De que maneira uma nação pode conciliar seu desenvolvimento com uma pesada dívida externa?"*

##### OMISSÃO DE DADOS

*"De uns tempos para cá, tem surgido um elemento novo no cenário nacional. Extremamente movediço, ele sempre aparece onde não se espera. Se o espreitamos, ele se esconde em hibernação cautelosa."*

##### COMPARAÇÃO

*"O uso de drogas é como um vôo solitário e cego. É como visitar um mundo novo em cada viagem e sempre ter como pouco a depressão, porto escuro e frio."*

*Teoria acima apresentada foi adaptada da apostila "Curso de produção de texto" Prof. José Antônio Oliveira de Resende - FUNREI*

### TIPOS DE CONCLUSÃO

**Conclusão proposta:** aponta soluções para o problema tratado, ou seja, procura saídas, medias que possam ser tomadas. Em suma, é uma conclusão que aponta para o futuro.

*"Como se nota pela dimensão do problema, algumas medidas fazem-se urgentes: é necessário investir em projetos de recuperação dos rios, tal como se fez na Inglaterra com o rio Tamisa; por outro lado, devem-se desenvolver projetos que visem ao reaproveitamento dos esgotos. Ao lado, disso, devem-se fazer maciças campanhas educativas para a população."*

*Finalmente, há necessidade de uma ampla fiscalização por parte das autoridades responsáveis."*

**Conclusão resumo:** a forma mais comum de concluir o texto. Resumem-se os aspectos abordados no desenvolvimento e apresenta-se (ou reforça-se) a tese.

*"Dessa maneira, observamos que o problema da poluição nos rios envolve uma série de variáveis que incluem a população, as indústrias e o Estado".*

**Conclusão surpresa:** Possibilita uma maior liberdade de criação por parte quem escreve. Citações, pequenas histórias, um fato curioso, uma piada, um final poético, são conclusões inesperadas que surpreendem o leitor.

*"Talvez um dia casos como o do garoto C.A.C.M., não ocorram mais. Cabe a todos nós lutar por isso."*

TEMA: Shopping center: o espaço social dos jovens de hoje.

ASSUNTO	<ul style="list-style-type: none"><li>• Shopping center</li></ul>
DELIMITAÇÃO -Objetivo(para quê?)	<ul style="list-style-type: none"><li>• O espaço social dos jovens de hoje</li></ul>

INTRODUÇÃO	<ul style="list-style-type: none"><li>• Citar o assunto e a delimitação</li></ul>
DESENVOLVIMENTO 1	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver o tema: shopping center</li></ul>
DESENVOLVIMENTO 2	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver a delimitação: espaço social dos jovens de hoje</li></ul>
CONCLUSÃO	<ul style="list-style-type: none"><li>• Idéia reservada do banco</li></ul>

#### MODELO

Primeiro passo → INTRODUÇÃO

*Um dos fenômenos constatados dos anos 90 é o do "shopping center". Esse local de consumo, com segurança e com ambiente climatizado, exerce um outro papel para o qual não foi diretamente criado: centro de encontros de jovens.*

Segundo passo → BANCO DE IDÉIAS

#### ASSUNTO

<ol style="list-style-type: none"><li>1. O "shopping center" virou moda nos grandes centros urbanos;</li><li>2. os atrativos desse centro de compras são segurança, conforto e variedade de lojas no mesmo lugar;</li><li>3. o "shopping" incrementou o hábito de consumo da classe média;</li><li>4. associado às compras, esses locais transformaram-se em verdadeiros centros de lazer.</li></ol>
--

#### DELIMITAÇÃO

<ol style="list-style-type: none"><li>1. na falta de outros centros de convivência, o "shopping" tornou-se em espaço de jovem;</li><li>2. antigamente os jovens buscavam nos locais públicos (nas praças) um espaço de convivência;</li><li>3. entre outros motivos, a segurança tornou-se a principal razão da busca desse local pelos jovens;</li><li>4. o "shopping" expressa bem o jovem dos anos 90, colorido, luminoso, ágil, agitado, nervoso e repleto de outros jovens.</li></ol>
--

Terceiro passo → REDIGIR O RASCUNHO

#### DESENVOLVIMENTO 1

Os "shoppings" viraram moda nos grandes centros urbanos. As razões desse fenômeno mostram-se simples: segurança, conforto e grande variedade de lojas centralizadas. Um paraíso de consumo, esses locais acabam criando novos hábitos - comprar, além de necessidade, é prazer. Associado a isso, os "shoppings" criaram parques de diversão para as crianças e um verdadeiro arsenal de comidas nas praças de alimentação.

## DESENVOLVIMENTO 2

Na falta de outros espaços de convivência, esses locais foram adotados pelos jovens dos anos 90. Esse desejo de agregação é comum ao adolescente de qualquer geração, e isso pode ser observado em outros tempos, em que eles se encontravam nas praças das cidades. Mas a violência urbana tomou conta dos grandes centros e mudou muitos hábitos do homem atual. O jovem pode divertir-se, encontrar-se com os amigos e conversar nos "shoppings" sem ter preocupações com assaltos, e os pais ficam bem mais tranqüilos diante disso.

## CONCLUSÃO

Assim, se o argumento da violência não bastas para explicar o sucesso desses centros de compras junto aos jovens, vale lembrar que esses locais possuem a expressão mesma dos adolescentes: agilidade, nervosismo e inquietação. Os mais saudosos talvez lembrem com nostalgia os tempos de jogo de bola no meio da rua - outros tempos sem dúvida.

### **Dicas de redação**

# Não fique "enrolando", *enrole seu(sua) namorado(a)*, tenha clareza e concisão. Objetividade é muito importante.

# Fuja do lugar-comum ( clichês) *como o diabo foge da cruz*; evite: *inflação galopante, entregar-se nas mãos das drogas, duas faces de uma mesma moeda, dar a volta por cima, abrir com chave de ouro, agradar a gregos e troianos, alto e bom som, apertar os cintos(...)*

# *O Ricardão está com sua namorada*. Não atrole a língua, você pode brigar sem motivo. Olhe a ambigüidade, a namorada é dele ou sua?

# Se você quiser fazer vestibular para um grupo de pagodeiros use: *A decisão da eleição não causou comoção na população*. Agora, se seu objetivo é outro corra do ECO.

# *Caro deputado, nunca gaste dinheiro com bobagens*. Alguns políticos, realmente tem "emporcalhado" a situação brasileira, mas não faça o mesmo com seu texto. Cacófatos é prejudicial à escrita.

# Organize bem seu texto: centralize o título, solte uma linha entre ele e o início da redação, respeite as margens(tanto esquerda quanto direita), faça letra cursiva ou de forma (mas diferencie bem maiúsculas de minúsculas). Em caso de erro passe apenas um ~~trasso~~ traço sob a palavra.

# Os verbos DAR, FAZER, SER e TER, têm alta incidência em texto. Para evitar o uso repetitivo troque-os por outras palavras que expressem a mesma idéia: *O governo não tem alternativas (possui)*.

# Não condene todos os bandidos à morte, nem diga que todos os políticos são ladrões, ou seja, não radicalize.

# Não "estique" sua redação usando adjetivos desnecessários : *mansão luxuosa (toda mansão é luxuosa)*

# Não caia na "doença do queísmo", evitando repeti-lo. Você pode fazer uso das orações reduzidas.

# Escreva o texto sem se preocupar com os erros; corrija-os apenas ao terminar toda a redação.

# Não esqueça o título. Para não esquecer, escreva na folha de rascunho, bem grande, **NÃO ESQUECER O TÍTULO.**

## **APRESENTAÇÃO DA REDAÇÃO**

### **A estética**

Sua redação não é a “baranga” da sua vizinha, por isso não precisa de penduricalhos, faça-a o mais simples possível.

1. **Título:** Centralize-o. Entre o título e o texto deixe uma ou duas linhas. Use o ponto final caso o título seja uma frase. Evite título com apenas uma palavra (ex. O adolescente, A crise...) Procure utilizar no título a mesma letra do corpo de sua redação. Pode-se grafar o título das seguintes maneiras:

Festa na Aldeia Global

O mundo Cão da TV Brasileira

ou

Festa na aldeia global

O mundo cão na tv brasileira (não precisa grifar)

2. **Parágrafos:** devem adentrar a linha dois centímetros e iniciarem-se sempre à mesma altura. O número de parágrafos varia de acordo com a extensão da redação. Procure fazer o mínimo de três parágrafos; o máximo dependerá do número de linhas pedidas. Não faça parágrafos muito extensos para evitar mistura de idéias. Apenas o primeiro parágrafo pode ser constituído de um período.
3. **Rasuras:** redação bem apresentável não deve conter rasuras, para isso você receberá um rascunho. Não rabisque e principalmente não use corretivos. Caso erre no original passe apenas um traço sobre a palavra ~~errada~~ errada. Não assine seu texto, mesmo que ele se pareça com uma obra de arte.
4. **Letra:** poderá ser letra cursiva ou de forma, neste último caso, desde que fique bem claro a diferença entre iniciais maiúsculas e minúsculas. A legibilidade do texto é de extrema importância, o corretor não é um Sherlock Homes para tentar decifrar o enigma da caligrafia. Caderno de caligrafia não é só para crianças, treine.
5. **Correção:** o texto estará correto se seguir as normas da Gramática. Se você as acha “chatas”, cuidado, pois agora elas poderão jogar sua nota em redação no lixo. Não aprendemos Gramática apenas para satisfazer ao “mala” do professor de português. Aprendemos para aplicá-las em nossas atividades redacionais. Portanto, fique atento:
  - a. **Concordância:** verifique se o sujeito está concordando com o verbo, ou se adjetivos e substantivos concordam entre si. Cuido com os advérbios, pois eles não variam (Maria está meia triste ou meio triste? Use o segundo).

Períodos longos quase sempre dificultam a concordância como também a ordem inversa de frases, por isso reduza-os e escreva de forma simples.

- b. **Regência:** cuidado com os verbos de regência mais complicada, principalmente aqueles que mudam de significado quando TD ou TI [Assisti ao filme (ver – VTI) – Assisti o doente (ajudar – VTD)]. Lembre também que o LHE(s) sempre será OI e O(s), A(s) sempre OD.
- c. **Colocação pronominal:** Não é tão condenável, mas há casos exagerados do uso brasileiro que precisam ser evitados: iniciar frases com pronome oblíquo – *Me disseram que você viria* -. Frases em que aparecem antes do verbo palavras negativas, pronomes indefinidos e relativos, advérbios, conjunções, essas atraem o pronome oblíquo para antes do verbo. É condenável o uso de pronome oblíquo depois do verbo participio – *Vocês tinham desgastado-se muito – o correto é tinham se desgastado* -.
- d. **Grafia:** erro ortográfico não é aceitável. Não se faça de Carla Perez: “*a palavra se escreve com i de ‘iscola’*”. Se tiver dúvida em alguma palavra troque por outra de mesmo sentido. fique atento á acentuação gráfica.
- e. **Cuidado com a ambigüidade:** “*Doutor a paciente está aqui com a sua mãe*” (mãe de quem? Do médico ou da paciente).
- f. **Cuidado com pleonasmos:** “*check-up geral, mergulhar dentro d’água, entrar para dentro...*” Esse uso quase sempre faz sua nota “descer para baixo”.
- g. **Cuidado com cacófatos:** “*nosso hino é lindo; entregue um por cada*” (a turma do chiqueiro agradece, mas o corretor!), “*Espero que o governo nunca gaste mais que arrecadar*” (governo que gasta mais do que arrecada faz o que insinua o cacófato), “*Fez por razões que desconheço*” (Que grosseria! Para que esse palavrão?)
- h. **Evite clichês:** “*Atualmente, nos dias de hoje*” (são quase sempre dispensáveis); “*estamos desorientados, sem rumo*”(sua redação! Sem comentários.); “*entregar-se nas mãos de Deus*” (aproveite e entregue sua redação a Ele); “*duas faces de uma mesma moeda*”(compro sua redação, mas com uma moeda de um centavo).
- i. **Clareza:** seu texto deve ser compreensível: lembre-se que você não está ao lado do corretor para explicar o que você queria dizer. Utilize frases curtas. Não seja esnobe empregando palavras “difíceis”, o uso de vocabulário simples, porém culto, evita o risco do seu texto não ser compreendido.
- j. **Concisão:** é a qualidade de expressar um fato, uma opinião com o menor número possível de frases e palavras. Mas cuidado com o excesso de concisão, pois pode acarretar em obscuridade. No trecho abaixo as palavras destacadas são dispensáveis:

“Há **algumas** ocasiões em que é melhor ficar calado do que falar besteira. **Eu** posso contar um caso **recente** que me aconteceu há pouco. **Eu** saí de casa rumo ao bar para beber alguma coisa. Percebam **vocês** que não tinha nada

planejado, apenas **queria** beber **um pouco** e ficar a observar **os habitantes da noite, os boêmios**. Foi então que algo totalmente inesperado aconteceu...”

### INICIANDO A REDAÇÃO

- a) **Dados retrospectivos:** *As primeiras manifestações de comunicação humana, nas eras mais primitivas, foram traduzidas por sons que expressavam dor, alegria, espanto, Mais tarde...*
- b) **Citação:** *A partir das palavras de “...” podemos afirmar que “...”*
- c) **Cena descritiva:** *Edifícios altíssimos e cinzentos cobrem a metrópole. Cinzas também são as nuvens que quase diariamente cobrem o céu e despejam uma torrente que logo traz caos à cidade. Uma insuportável sinfonia de buzinas inunda o ar. É mais um dia em São Paulo.*
- d) **Pergunta:** *Será o futebol brasileiro realmente o melhor do mundo, se os melhores jogadores do país não disputam os campeonatos locais, pois partem para os clubes europeus assim que possível?*
- e) **Dado geográfico:** *Em Criciúma, no Sul de Santa Catarina, oito mil homens vivem uma aventura todos os dias. A aventura do carvão. São os mineiros, homens que quase nunca vêem o sol.*
- f) **Dados estatísticos:** *Numa típica cidade brasileira, que tenha, digamos... habitantes, cerca de.... não possuem escolaridade completa até o 2º grau, o que denota o desprestígio do ensino perante a classe dirigente.*
- g) **Narrativa:** *Em Abril de 1964 foi deposto o presidente João Goulart e dado início à ditadura militar, que governou o país durante mais de vinte anos.*
- h) **Idéias contrastantes:** *Enquanto nos restaurantes caros pessoas elegantes gastam até duzentos reais numa refeição que segue cozinhas renomadas, os marginais da sociedade morrem de fome nas ruas.*
- i) **Uma frase nominal seguida de explicação:** *Uma tragédia. Essa é a conclusão da própria Secretaria de Avaliação e Informação Educacional do Ministério da Educação e Cultura sobre o desempenho dos alunos do 3º ano do 2º grau submetidos ao Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica), que ainda avaliou estudantes da 4ª série e da 8ª série do 1º grau em todas as regiões do território nacional.*

**Quanto ao desenvolvimento do tema:** podemos usar **citação, dados estatísticos, justificativas, exemplos, comparações, causa e consequência....**

**Quanto à conclusão:** retoma-se a introdução e os argumentos e fecha o texto. Sem apresentar dados novos. A conclusão pode conter uma idéia humorística, surpreendente, taxativa, sugestiva.